

A  
REPUBLICA

24 DE AGOSTO  
DE 1907



ASAS B...  
onstruore...  
ram na...  
ue teve...  
ue era...

Um an...  
Seis me...  
Tres me...  
PAO MEN...

Parahyba do Norte, Sabado 24 de Agosto de 1907

### Telegrammas

SERVICO ESPECIAL "A REPUBLICA"

RIO 23  
O Jornal do Comercio publicou diversas e...

Foi declarada incompetencia do Comite adida discussao para a impressao e distribuicoes da nossa proposta que entrara em debate...

Os ultimos telegrammas dizem que Franca e Nuruaga concordam. O Barão de Estornelles, presidente da Delegação da Franca em conversas com o conselheiro Ruy Barbosa, disse que vota nossa proposta...

No interior de Matto Grosso invadiram a construção das estradas matando quatro engenheiros e ferindo muitas outras pessoas.

Consta ter sido descoberta uma conspiração em Portugal para matar D. Carlos. Foram presas 150 pessoas.

Amanha sera apresentado um manifesto de adhesão da colonia parahybana da faculdade e candidatura do Dr. Gama e Mello.

as olygarchias constituindo-se partidos com bandeiras definidas e sem caracter pessoal.

Os veteranos e voluntarios da Guerra do Paraguay promovem ruidosas festas para a chegada do general Pinheiro Machado de volta de Campos.

Realizou-se o grande meeting em que fallaram José Mariano, Teixeira, Virgínio Marques.

Cambio 15 5/32.

### Legitima defesa

Ja são conhecidos os precedentes do movimento que se operou contra a chefia politica do Senador Alvaro Machado.

Em um arrojado prepotencia, elle resolveu expellir das fileiras do partido republicano os referidos representantes, a saber, Deputados e um Senador da Republica.

Em tempo, porém, suas victimas despertaram e levavam as mais justas queixas aos chefes do grande partido nacional, do qual é gloriosa fracção a grey republicana do nosso Estado.

Sem outro pensamento, senão o amor da paz, sem que sequer lhes occurresse a intenção de marear os deurados das insignias do seu antigo chefe, deixaram, como aliás elle muito justamente o merecia, de levantar um libello accusatorio, e portanto, deram as suas queixas uma expressão, ainda que sentida, tão cordial quanto era possível.

Foi uma accusação, se é que tal nome lhe cabe, dessas que amigos podem reciprocamente fazer-se, sem offensa dos melindres pessoas e sem perigo de romperem os laços que os unem.

plomas do passado, e em grinaldas imarcessiveis as flores eternas do porvir.

Primeiramente, dissemo-lo, transmittiu em confidencias intimas a sua inabalavel resolução.

Ha porem nessa estulta ostentação de um poderio rubilo uma outra face que nos enche de assombro.

Portanto não ha quem ignore que sem o visto e sancção de Monseñor Walfredo Leal, não ha neste Estado, quem lhe cumpra a minima determinação, ou observe qualquer instruccão sua.

E' assim qua tendo elle ultimamente publicado uma circular em que apresentava candidato a uma vaga na Assembléa Legislativa, outro teria sido o votado, se assim houvesse resolvido o Vice-presidente.

Pois bem! a audaciosa medida da expulsão dos representantes, elle tomou-a, acreditando que o honrado Monseñor Walfredo não só ha de acompanhá-lo em tudo que é possível, como tambem levar-lhe ha a sua dedicacão até o maximo dos absurdos, a expulsão de correlegionarios, tão queridos e tao fortes que consigo levarão o partido inteiro.

O Sr. Alvaro Machado succumbirá, sob o peso do ridiculo, se quiser collocar nos labios do seu bom e grande amigo a palavra triste que a historia não perdoou a Calonne, o ministro contemporizador de um rei perdulario: «Senhor! se o que desejas é possível, desde já está feito, e se é impossível, far-se-há».

### Ingratos!

Infelizes dos que, dedicados e sinceros, têm a desventura de se deixar dominar pelo sentimento do affecto, prendendo-se espontaneamente aos que não alcançam o valor inestimavel de uma amizade verdadeira!

Tanto bastou para que o irascivel chefe comminasse desde logo uma pena grave, mas o grande inimigo, a vingança, vilipendio, exaracão, e expulsão da grey.

pequenino em que o Dr. Alvaro Machado pensou accertado prender o seu amigo, ha um mundo largo e magestoso donde se testemunha essa indignadora comedia politica, com que se procurou illudir a boa fé, com que se pretendeu esgotar a tolerancia de um homem digno.

Essas testemunhas, que olham do alto das posições nacionaes para o terreno baixo em que se exercitam os embustes e as falsidades, distinguem inconfundivelmente os que trahiam eradamente, por uma perversa seduccão, do que os desenganam inclementes, por injustificavel vaidade.

Quem não se revoltará contra esse assedio desatencioso, com que se procura obter de um representante do poder publico que permita explorar-se as suas responsabilidades e o seu prestigio n'uma tentativa odiosa e incerta? Quem poderá silenciar sobre as insinuações de cruel abandono a relações que rebentaram exponenciaes e cresceram reimpetrandose na mais encantadora convivencia?

Só os que não puderam nunca compreender a sublimitade e a grandesa dos nobres sentimentos.

Hontem exigiam noções de apoio incondicional no passado, no presente e no futuro! Hoje aconselham trahir compromissos solemnemente assumidos perante as summidades do paiz, de defender os principios que nobilitam a bandeira do partido, que domina soberano e invencível na vasta extensão da Patria gloriosa; hoje, anelam por acobertar ambições desmididas com o manto de probidade da sua victimia, expõem a sua abnegação ás suspeitas de uma aspiração de mando que nunca a preoccupou; amanhã, vencidos e desprestigiados, fugirão á responsabilidade da situação, como já affirmam com a habitual hypocrisia o seu descontentamento pela lembrança de uma reeleição que elles próprios suggeriram! Amanhã, quem não alcança pelos precedentes soberanamente conhecidos, o futuro rasoaavelmente presumível? elles dirão acobardados e desleaes: fostes ingenuo em não descorinar os acontecimentos, fostes imprevidente em jogar irreflexivamente o vosso conceito aos azares de uma cartada perigosa; fostes inexpiente e excessivamente impoederado.

Supportai só as desillusões; nós acompanharemos, pelo fervor patriotico o carro triumphal!

### C. VALDEVINO LOBO

O nosso chefe, Exm. Senador Dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, recebeu hontem do dedicado amigo e correligionario Dr. João Carneiro, o telegramma abaixo que nos dá a grata noticia de haver partido da cidade de Pombal, a 20 do corrente, o nosso venerando amigo e prestimoso correligionario Coronel Valdivino Lobo Ferreira Maia.

Exm. Senador Gama Parahyba. Partiu dia 20 nosso eminente amigo C. Valdevino. Minhas congratulações justo enthusiasmo povo vossa candidatura.

Saudações cordaes. João Carneiro.

A bordo do paquete S. Salvador segue amanhã para Malinas o digno contraraneo sr. João Lopes Pessoa, negociante em B... ..

### NOTAS DA EPOCHA

XIII

As responsabilidades e as preoccupações de um cidadão investido das altas e difficeis attribuições de chefe de governo, incontestavelmente tornam mortificante e laboriosissima a sua vida, mas tambem offercem uns pedaços de compensação. E quando recam tais posições em homens calmos, que comprehendem o mundo como elle realmente é, o que acontece com o meu proibido amigo que, entre nós, exerce actualmente a administração do Estado, então ha cousas apreciaveis, assiste-se diariamente ás mais agradaveis comédias, representadas umas por artistas consumados e outras por quem não tem absolutamente embocadura para a tal historia. Quem como eu cohece a fleugma imperturbavel de Monseñor Walfredo, bem avalia quanto lhe distrahem uns tantos amigos, multissimos dedicados, que não o deixam só, um instante. Logo pela manhã apparecem os companheiros do café, si é que não ficam de vesperepara não perderem a horinha...

Preparado o estomago, começa a leitura dos jornaes... Vem A União. Um chaleira muito entusiasmado, que na vespera soube que um seu collega escreveu algumas tiras elogiando o governo, adianta-se em anunciar, vem um artiginho meu, não está melhor porque não tive mais tempo... soube que... estava procurando seduzir S... fui vel-o, tendo perdido muito tempo para tirar-lhe da cabeça umas asneiras, com que quizeram illudil-o... Afinal elle ficou certo... Tudo isso é cousa movida pelo L..., que não ha peor creatura... (Quasi sempre essa referencia pouco amistosa é ao Seraphim, que é o culpado de tudo quanto acontece aqui.)

Afinal, depois de ficarem accentuados os serviços prestados na vespera, começa o cavalheiro a ler o que os outros escreveram, mas de que elle assume a responsabilidade... Fimda A União, lá vem A Republica. O primeiro artigão, ordinariamente brilhante, faz o ledor do Presidente, (este emprego é gratuito) passar um instante pensativo, sem saber por onde comece, e aguardando a opinião do Monseñor para se manifestar posteriormente. Elle silencia e o cavalheiro foge de se externar tambem. Lê as notas do Seraphim, si se como um damnado, mas eacnte a cara com o jornal para o Presidente não ver que elle gostou...

Vé os telegrammas e quando termina sacode o jornal n'um apardador que está a um lado da mesa de refeições... não tem nada que preste... E então, principia a dizer os seus conceitos... pensei que o Gama fosse outro homem, e lá vai o Gama para a thesoura, vem depois o Peregrino, o Simeão e finda sempre no Seraphim. Entusiasma-se, exaspera-se, faz declarações de morrer com o governo etc etc... No fim de tudo, o Monseñor que se conserva silencioso, muito risonho, levanta-se, vae buscar um cigarinho, começa a fumar e com uma fleugma que desespara o chaleira revela em duas palavras, a tristezza que lhe advem dessas cousas... Relembra os serviços do Gama, os seus merecimentos intellectuaes, a sua tradição, é finda muito captivamente declarando que não tem prevenções contra o Seraphim, que é um trocista, e mais umas cousas boas que eu bem sei...

Basta isso, o chaleira muda logo de loga, eu sou um admirador de Gama, sempre lamentel essa discordia e a meu ver se deveria procurar um meio de conciliar as cousas... E o Monseñor, apparentando ingenuidade, si se intransigentemente a intransigencia do seu amigo... fará elle, commigo, alguma coisa comigo, si tem, si tem, si tem...

so garantir. Um chega outro; e chado, agoniado, drugada (diz a dade, leu as foll, ainda não fez na... E começa: vi... lhas?... O comm... dignado, o povo... é uma exaltação... A taes... cio ainda está e... está no mercado... melões, e a exalta... rada viu foi na... que... a Assemblé... E passa assim... Walfredo o test... mente essas rep... quando o deixam... comsigo pensa e... me supõem tolo... Eu preciso aprova... siação para mosi... creio em pótcas... E Seraphim, n... rir-se tanto!... E p... isso já está bem... Dizem que o m... é o dos desgostos... chaleira tambem est...

so garantir. Um chega outro; e chado, agoniado, drugada (diz a dade, leu as foll, ainda não fez na... E começa: vi... lhas?... O comm... dignado, o povo... é uma exaltação... A taes... cio ainda está e... está no mercado... melões, e a exalta... rada viu foi na... que... a Assemblé... E passa assim... Walfredo o test... mente essas rep... quando o deixam... comsigo pensa e... me supõem tolo... Eu preciso aprova... siação para mosi... creio em pótcas... E Seraphim, n... rir-se tanto!... E p... isso já está bem... Dizem que o m... é o dos desgostos... chaleira tambem est...

### AVISO

Por desquidovel de um depographos foi a redacção da sob a epigrama publicamos em dição de honra de contra um digena compus leycuro indigno foi feita a Pedimos mil de aos leitores.

### TRAÇOS E TY

Toda gente desta tam inclusive a do mercado tem friamente estudado as bellezas do pedr... pois, elle não faz nada que passa a intima a desmedida validade é sempre tao capricho...

Diz o heróe, que pal... é um fardo, o seu... que não dispõe de... nem dá treguas a... E pensa que Monseñ... comsigo até se nam... que está vendo, e... ser chamado a ajus...

Isto é serio seu ped... deixe de ser indige... se é verdade, esta... não grite tanto q... havendo mesmo des... tenha mais bellas... para muitas preten... só mesmo existindo...

A descripção tudo... e os sentimentos ap... quem teve aqui mais... entre troyanos o... As más linguas q... e põe tudo ao desaj... já compararam o... a um cabide... de...

Conforme aviso... publico, o Circo... a sua estru... Victimada por... leceu hontem... timada Sr. Dr... de Albuquerque... consorte de... Henrique de S... le desta prca... Aos Incosol... finada, especial... solado capos...

Victimada por... leceu hontem... timada Sr. Dr... de Albuquerque... consorte de... Henrique de S... le desta prca... Aos Incosol... finada, especial... solado capos...